

**VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ nº 60.643.228/0001-21  
NIRE: 35.300.022.807

**ARACRUZ CELULOSE S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ nº 42.157.511/0001-61  
NIRE: 32.300.025.897

**FATO RELEVANTE**

Em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, **ARACRUZ CELULOSE S.A.** ("ARACRUZ" ou "Companhia") e **VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A.** ("VCP"), em seguimento ao que fora divulgado pela Companhia por intermédio de Comunicado ao Mercado veiculado em 16 de setembro e do anúncio de Fato Relevante divulgado em 22 de setembro, informam que, nesta data, os administradores da ARACRUZ assinaram com **Empresas CMPC S.A.** ("CMPC"), sediada em Santiago, Chile, contrato de venda (o "Contrato") dos elementos patrimoniais representados pelas instalações industriais, terras e florestas que formam o conjunto conhecido como Unidade Guaíba, no município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, os quais, em linhas gerais, compreendem (i) uma fábrica de celulose com capacidade de produção de aproximadamente 450 mil toneladas anuais, (ii) uma fábrica de papel com capacidade produtiva de cerca de 60 mil toneladas/ano, (iii) terrenos com uma área aproximada de 212 mil hectares (dos quais, 32 mil hectares compreendem áreas arrendadas, em parceria ou de fomento), e mais (iv) licenças e autorizações para a execução de um projeto de expansão da fábrica de celulose, de modo a elevar sua capacidade de produção anual para cerca de 1.750 mil toneladas.

O preço de venda da Unidade Guaíba é de US\$ 1.430 milhões, com pagamento em duas parcelas, a primeira delas, no valor de US\$ 1 (um) bilhão, quando da conclusão da negociação, prevista para ocorrer em 15 de dezembro de 2009; a segunda, no valor de US\$ 430 milhões, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contado da data do pagamento da primeira parcela, corrigida à taxa de 7,5% a.a.

Inobstante a alienação da Unidade Guaíba, a Companhia manteve ativos da ordem de US\$ 180 milhões em equipamentos industriais que haviam sido adquiridos para a expansão daquela unidade, os quais serão utilizados em projeto de expansão que porventura venha a ser futuramente considerado. O momento e a sequência da entrada dos projetos de expansão estarão sujeitos, contudo, às condições de mercado e ao compromisso da Companhia de contribuir para a disciplina da expansão da indústria de papel e celulose.

Simultaneamente, a Companhia está reestruturando os seus passivos com o objetivo de adequar os vencimentos futuros à sua geração de caixa. A combinação destes dois eventos reposiciona a estrutura de capital e o perfil da dívida, além de criar condições para a retomada do crescimento através de projetos com retornos elevados e para a reconquista do grau de investimento.

Aracruz/São Paulo, 08 de outubro de 2009.

**VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A.**

**Marcos Grodetzky**  
Diretor de Relações com Investidores

**ARACRUZ CELULOSE S.A.**

**Marcos Grodetzky**  
Diretor de Relações com Investidores

**Nota especial a respeito de projeções:**

Este anúncio de Fato Relevante contém certas projeções. Informações que não relatem fatos efetivamente ocorridos, tais como aquelas que traduzem estimativas ou expectativas são consideradas projeções. Os vocábulos “prevê”, “acredita”, “estima”, “espera”, “planeja” e expressões similares utilizados com relação à Aracruz e à VCP constituem projeções. Essas projeções refletem somente a percepção da administração das companhias e se encontram sujeitas a riscos e incertezas. Elas levam em conta fatores, tais como condições gerais de economia, do mercado, da indústria e também fatores operacionais. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores pode dar origem a que os resultados concretos divirjam das expectativas que ora prevalecem. Assim, confiança irrestrita não deve ser conferida às projeções. As projeções se referem apenas à data em que feitas e as companhias não assumem publicamente a obrigação de atualizá-las face a novas informações ou eventos futuros.